

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-185

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE CABOS DA ESPECIALIDADE DE
SUPRIMENTO (BSP)**

2004

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-185

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE CABOS DA ESPECIALIDADE DE
SUPRIMENTO (BSP)**

2004

Divisão de Ensino – DE-1

CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS DA ESPECIALIDADE DE SUPRIMENTO (BSP)

A ICA 37-185, aprovada pela Portaria DEPENS nº 271/DE-1, de 16 de dezembro de 2004, é assim modificada :

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 10	2004	Pág. 10	2006
Pág. 11	2004	Pág. 11	2006

2 CORREÇÃO

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENS Nº 14/DE-1, de 25 de janeiro de 2006.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº14/DE-1, DE 25 DE JANEIRO DE 2006.

Aprova a modificação da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Cabos da Especialidade de Suprimento (BSP)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº114/GC3, de 04 de fevereiro de 2003, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a modificação da ICA 37-185 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Cabos da Especialidade de Suprimento (BSP)”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig do Ar **WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS**
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 022, de 1º de fevereiro de 2006)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	08
3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE DE SUPRIMENTO</u>	09
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	09
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 <u>FINALIDADE</u>	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	10
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	20
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	21
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Campo Técnico-Especializado (TE) a ser adotado no Curso de Formação de Cabos da Especialidade de Suprimento (BSP).

1.2 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)
Comandos Aéreos Regionais (COMAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Cabos (CFC) tem por objetivo a formação militar e técnico-especializada que atenda às necessidades da Força Aérea Brasileira.

A instrução do Campo Técnico-Especializado constitui-se na fase da formação em que o futuro Cabo é preparado para obter um desempenho profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

O Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis. Esta instrução é ministrada de maneira gradual e contínua, objetivando nivelar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação proveniente dos conhecimentos técnico-especializados próprios do CFC.

O Campo Militar visa, primordialmente, incorporar no aluno uma mentalidade que o leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da vida militar, pautando, assim, os seus procedimentos e satisfazendo, ainda, a um interesse especial do Comando da Aeronáutica: que o aluno possua um elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea.

Desse modo, ela está dimensionada com conhecimentos teóricos e práticos, de tal forma que o especialista consiga atingir um nível de proficiência compatível à especialidade de Suprimento.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE SUPRIMENTO (BSP)

- a) efetuar recebimento, conferência, inspeção, armazenagem, embalagem, expedição e recolhimento de material;
- b) auxiliar no inventário e controle de estoques;
- c) preparar material para alienação;
- d) auxiliar o recebimento e a entrega de documentação de aeronaves;
- e) aplicar normas de controle de suprimento e manutenção;
- f) aplicar normas de higiene e segurança do trabalho.
- g) conhecer os procedimentos de recebimento, conferência, inspeção, armazenagem, embalagem, expedição e recolhimento de material;
- h) ter noções de inventário e controle de estoques;
- i) conhecer os procedimentos para alienação de material;
- j) ter noções das normas para recebimento e entrega de documentação de aeronaves;
- k) conhecer os procedimentos para requisição, controle e distribuição de publicações técnicas;
- l) ter noções do sistema ATA (100, 200 e 300);
- m) interpretar publicações técnicas utilizadas no COMAER;
- n) conhecer os sistemas de números de referência de material;
- o) ter noções dos diversos projetos de administração material empregados no COMAER;
- p) conhecer os tipos de arquivos utilizados no COMAER;
- q) conhecer as normas de controle de suprimento e manutenção; e
- r) conhecer as normas de higiene e segurança do trabalho.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Cabos apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio militar, possuindo o Ensino Fundamental;
- b) é Soldado de Primeira-Classe da Ativa da Aeronáutica, da especialidade para a qual concorrerá, tendo concluído o Curso de Especialização de Soldados (CESD), no mínimo, há um ano e quatro meses;
- c) sua faixa etária situa-se entre os 19 (dezenove) e 27 (vinte e sete) anos;
- d) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFC, tendo realizado exames de escolaridade, aptidão física, exame médico e psicológico;
- e) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio - econômicas; e
- f) é do sexo masculino.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Formar militares na especialidade de Suprimento (BSP) para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática- padrão;
- b) aplicar as normas de controle de suprimento e manutenção;
- c) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho;
- d) orientar os soldados na racionalização dos meios disponíveis;
- e) conhecer publicações técnicas inerentes à especialidade;
- f) observar as normas éticas da especialidade;
- g) manter o supervisor e/ou chefe informado do andamento da execução das tarefas sob sua responsabilidade e dos problemas relativos ao seu setor de trabalho; e
- h) executar as tarefas previstas para sua especialidade.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O CFC tem a duração de 66 (sessenta e seis) dias letivos, perfazendo a seguinte carga horária:

- Carga Horária total: 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) tempos;
- Carga horária real: 417 (quatrocentos e dezessete) tempos, sendo que o Campo Geral tem 121 (cento e vinte e um) tempos, o Campo Militar tem 36 (trinta e seis) tempos, o Campo Técnico-Especializado tem 260 (duzentos e sessenta) tempos.

A diferença de carga horária é de 41 (quarenta e um) tempos que será utilizada em Flexibilidade e Atividades Administrativas.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	DE ACORDO COM A ICA 37-74	DE ACORDO COM A ICA 37-74			121
	TOTAL CAMPO GERAL				121
MILITAR	DE ACORDO COM A ICA 37-74	DE ACORDO COM A ICA 37-74			36
	TOTAL CAMPO MILITAR				36
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	CATÁLOGOS E PUBLICAÇÕES DE SUPRIMENTO	24	4	28
		CONTROLE INFORMATIZADO DE SUPRIMENTO	36	4	40
		DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	24	4	28
		ESTRUTURA DO SUPRIMENTO NO SISMA	29	4	33
	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	SISTEMA OPERACIONAL GRÁFICO	28	0	28
	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ELABORAÇÃO E TRÂMITE DE DOCUMENTOS OFICIAIS	33	0	33
		TÉCNICAS DE ARMAZENAGEM	24	4	28
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	INGLÊS ELEMENTAR	36	6	42	
TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				260	
CARGA HORÁRIA REAL					417
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					15
FLEXIBILIDADE					26
CARGA HORÁRIA TOTAL					458

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E TRÂMITE DE DOCUMENTOS OFICIAIS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 33	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">a) utilizar o teclado do microcomputador (Ap);b) identificar as regras de redação dos documentos oficiais no COMAER. (Cn);c) identificar a classificação dos documentos no COMAER. (Cn);d) redigir textos e documentos oficiais com correção, clareza e concisão (Ap);e) empregar as regras da correspondência oficial na redação de documentos afetos ao controle do material aeronáutico (Ap); ef) descrever a tramitação de documentos no COMAER. (Cp).		
EMENTA: <p>1) Digitação. 2) Documentos oficiais no COMAER: classificação; finalidade; regras gerais de elaboração; interpretação; arquivo; protocolo. 3) Correspondência Oficial: parte; memorando; requerimento; ofício.</p>		

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ARMAZENAGEM			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 28
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">a) identificar a terminologia de armazenagem (Cp);b) empregar normas de armazenagem, segundo critérios de embalagem e etiquetagem dos suprimentos (Ap);c) planejar um armazém padrão, segundo as características dos itens armazenados: itens utilizáveis, reparáveis e de alienação (Si); ed) etiquetar material (Ap).			
EMENTA: <ul style="list-style-type: none">1) Armazenagem: terminologia; tipos; áreas; regras.2) Armazém: planejamento; localização.3) Etiquetagem.			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação serão detalhados no Plano de Avaliação do Curso.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Nada consta.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051 de 28 DEZ 2000.

DISTRIBUIÇÃO: F